



Clubes Sociais Negros do Brasil: mapeamento, memória, patrimonialização e Educação das Relações Étnico-Raciais

Guilherme das Neves Rodrigues, discente, IFSUL, Campus Jaguarão
Rodrigo de Souza Francisco, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Thomas Machado Raymundo, discente, IFSUL, Campus Jaguarão
Giane da Silva Vargas, docente, Universidade Federal do Pampa
Ruhan Conceição, docente, IFSUL, Campus Jaguarão

e-mail primeiro autor- guilhermesul2016@outlook.com

Este trabalho tem por objetivo apresentar o processo de organização digital dos dados dos Clubes Sociais Negros do Brasil e do Uruguai, com vistas a criação futura de uma plataforma digital na internet, tendo o Clube 24 de Agosto de Jaguarão, como guardião das informações. Esta Pesquisa traz para a centralidade inúmeras histórias e memórias de homens e mulheres negras que corajosamente organizaram seus espaços de liberdade, mesmo em tempos de cativeiro. Para isto pretendemos socializar histórias e memórias da população negra, através da internet. A pesquisa de caráter qualitativo (GUERRA, 2010) articula questões relacionadas ao campo dos estudos culturais e do pós-abolição, operacionalizando categorias teóricas como raça (CARNEIRO, 2011), racismo estrutural e institucional (GONZALEZ, 2018), branquitude (CARDOSO, 2014), patrimônio (ESCOBAR, 2010) e memória (NASCIMENTO, 2018). Nesse sentido, será usado o programa pgAdmin III, com vistas a criar o banco de dados, Eclipse para desenvolver programas em JAVA para leitura destes arquivos e Excel para organizar melhor as informações. Para o desenvolvimento do web site, conta-se ainda com a participação de mais dois bolsistas que estão relacionados com este projeto, onde foi dividido em reunião o que cada um ficaria encarregado de desenvolver, dividindo-se em “front end”, “back end” para os bolsistas do ensino médio, ficando sob a minha responsabilidade fazer a parte de “back end”. Para uma maior compreensão do conteúdo abordado, nos reunimos semanalmente para discutir artigos e livros de intelectuais negros e negras que abordam as questões político sociais em que se insere a comunidade negra latino-americana. Já se tem como resultado desta pesquisa a apropriação dos conceitos e técnicas que estão sendo colocados em prática no desenvolvimento das categorias, textos e layout que irão compor a plataforma digital na internet. Concluimos que esta investigação se alia à agenda do Movimento Clubista nacional em prol da preservação, patrimonialização e salvaguarda de organizações negras centenárias,

reafirmando a importância das políticas de ações afirmativas nas universidades, em especial na área da educação.

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq, órgão que financia esta pesquisa.

Palavras-chave: Clubes Sociais Negros; mapeamento; patrimonialização, memória, EREER, Pós-Abolição.